



## PESQUISA

Alcohol, tobacco and others drugs: nursing academic's perception

Álcool, tabaco e outras drogas: percepções dos acadêmicos de enfermagem<sup>1</sup>

Alcohol, tabaco y otras drogas: percepción de los académicos de enfermería

Laís Monteiro Araújo Campos Arêa Leão<sup>2</sup>, Conceição de Maria Vaz Elias<sup>3</sup>, Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco<sup>4</sup>, Claudete Ferreira de Souza Monteiro<sup>5</sup>

## ABSTRACT

**Objectives:** To understand the perception of nursing students about alcohol, tobacco and other drugs in the context of their academic training. **Method:** This is a descriptive study with a qualitative approach using as production technique of the interview data with 15 nursing students of a private institution of higher education. **Results:** Data were grouped into two categories: knowledge of graduating nursing students on alcohol, tobacco and other drugs and academic formation versus practical application. **Conclusion:** The study shows a predominance of some participants' knowledge of drugs with specific information, without a more profound reflection on the subject in question on the politics of confrontation and actions of nurses. **Descriptors:** Human resources formation, Detection of substances abuse, Alcoholism, Tobacco.

## RESUMO

**Objetivos:** Compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem acerca do álcool, tabaco e outras drogas no contexto de sua formação acadêmica. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa utilizando como técnica de produção de dados a entrevista realizada com 15 acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada. **Resultados:** Os dados foram agrupados em duas categorias: conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre álcool, tabaco e outras drogas e a formação acadêmica versus aplicação na prática. **Conclusão:** O estudo mostra uma predominância de pouco conhecimento dos participantes sobre drogas, com informações pontuais, sem uma reflexão mais densa sobre o tema em questão, sobre as políticas de enfrentamento e as ações dos enfermeiros. **Descritores:** Formação de recursos humanos, Detecção do abuso de substâncias, Alcoolismo, Tabaco.

## RESUMEN

**Objetivos:** Comprender la percepción de los estudiantes de enfermería sobre el alcohol, el tabaco y otras drogas en el contexto de su formación académica. **Método:** Se realizó un estudio descriptivo con abordaje cualitativo, utilizando la técnica de producción de los datos de las entrevistas con 15 estudiantes de enfermería de una institución privada de educación superior. **Resultados:** Los datos fueron agrupados en dos categorías: el conocimiento de los estudiantes de enfermería sobre el alcohol, el tabaco y otras drogas y la educación académica frente a la aplicación práctica. **Conclusión:** El estudio muestra un predominio del conocimiento de algunos participantes de las drogas con información específica, sin una reflexión más profunda sobre el tema en cuestión en la política de confrontación y acciones de los enfermeros. **Descriptor:** Formación de recursos humanos, Detección de abuso de sustancias, Alcoholismo, Tabaco.

<sup>1</sup> Study from the Institutional Scholarship Program for Scientific Initiation - PIBIC - Presented to UNINOVAFAPÍ University Center in July 2013

<sup>2</sup> Graduando de Enfermagem do Centro Universitário de Saúde, Humanas e Tecnológicas do Piauí- UNINOVAFAÍ, bolsista da Iniciação Científica PIBIC-UNINOVAFAPÍ. Endereço: Rua Hugo Napoleão, 665, Ed. Palazzo Realle, Apto. 1801, Bairro Joquey. Teresina- PI, Brasil. CEP: 64078320. E-mail: laisarealeao@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando de Enfermagem do Centro Universitário de Saúde, Humanas e Tecnológicas do Piauí- UNINOVAFAPÍ, bolsista da Iniciação Científica PIBIC-UNINOVAFAPÍ. Endereço: Quadra 08, Casa 21, Setor A, Mocambinho II. Teresina- PI, Brasil. CEP: 64010030. E-mail: conceicaovazenf@hotmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ. Docente do UNINOVAFAPÍ. Endereço: Rua Mundinho Ferraz 4271 - Condomínio Park Riviera Bloco 10 Apt 203 - Morada do Sol. E-mail: fmfernandes1@bol.com.br.

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação, Mestrado e Doutorado em Enfermagem da UFPI. Endereço: Campus Universitário Ministro Petronio Portella s/n, Bairro Ininga. Teresina- PI, Brasil. CEP: 65049550. Email: claudetefmonteiro@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

A realidade contemporânea realça constantemente o consumo abusivo de álcool, tabaco e drogas, tendo em sua origem determinantes de ordem socioeconômica e cultural. As drogas existem na sociedade desde a antiguidade e são motivos de preocupação mundial devido aos inúmeros riscos que podem acarretar à saúde. Entretanto, poucos são os estudos que priorizam a investigação da percepção dos futuros enfermeiros sobre este tema.

A problemática drogas é um assunto que envolve direta ou indiretamente toda a sociedade, governantes e profissionais de saúde. Dedicar-se a esta temática exige responsabilidade e conhecimento, pois envolve várias questões que vão além da saúde, como, por exemplo, violência, tráfico, delinquência e aspectos morais. Dessa forma, tende a ocupar um cenário que acomete todas as faixas etárias e níveis sociais, tornando-se uma questão global e não somente nacional.

Em 2003, o Ministério da Saúde constatou que o uso dessas substâncias tomou proporções de grave problema de saúde pública no país, pela relação comprovada entre o consumo e agravos sociais que dele decorrem ou que o reforçam. O enfrentamento desta problemática constitui uma demanda mundial: de acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo, consomem abusivamente substâncias psicoativas, independentemente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo. Salvo variações sem repercussão epidemiológica significativa, esta realidade encontra equivalência em território brasileiro.<sup>1</sup>

O Ministério da Saúde reconheceu que houve um atraso histórico do Sistema Único de Saúde (SUS) na assunção da responsabilidade pelo R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):200-206

*Álcool, tabaco e outras drogas...* enfrentamento de problemas associados ao consumo de álcool e outras drogas. Nesse contexto, com o objetivo de promover a construção coletiva de seu enfrentamento criou-se, em 2003, a Política para a Atenção Integral ao Uso de Álcool e Outras Drogas.<sup>1</sup>

São várias as maneiras de enfrentamento do uso abusivo de drogas, as principais são: prevenção com ações educativas mostrando os malefícios que a droga pode ocasionar tanto para a saúde do indivíduo como para a família e sociedade, estimulando assim a diminuição da demanda por parte do usuário; estimular a proibição por parte dos governantes e um maior controle dessa rede de tráfico, ocasionando assim, uma diminuição da oferta e procura do produto e educação em saúde contínua.

Neste contexto destaca-se o uso de bebidas alcoólicas no Brasil que é bastante comum em ambos os sexos. Em estudos comparativos entre homens e mulheres, dos usuários de drogas, o álcool aparece como a primeira droga a ser utilizada por usuários do sexo feminino. Constata também que havia uma grande influência sobre a análise do efeito das drogas e o desempenho acadêmico dos consumidores. A dependência é uma doença crônica caracterizada pela busca e uso compulsivo (inabilidade de resistir ao desejo) de determinada substância psicoativa, na qual um indivíduo despreza qualquer efeito ou evento adverso referente a esse uso.<sup>2</sup>

Segundo o I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas, feito em 2010, pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, acerca do dessas substâncias entre universitários das 27 capitais brasileiras, obteve-se os seguintes dados: em relação ao uso *na vida*, as drogas relatadas com maior frequência foram o álcool (86,2%), tabaco (46,7%), maconha (26,1%), inalantes (20,4%), anfetamínicos (13,8%), tranquilizantes (12,4%), cloridrato de cocaína

Leão LMACA, Elias CMV, Castelo Branco FMF *et al.* (7,7%), alucinógenos (7,6%) e ecstasy (7,5%). Por conseguinte, das drogas citadas no levantamento, o álcool e o tabaco são os de prevalência de uso.<sup>3</sup>

Em âmbito mundial, segundo o Relatório Mundial Sobre Drogas 2013, houve um aumento na produção e uso indevido de novas substâncias psicoativas que não estão sob controle internacional. A produção e o uso de substâncias que estão sob controle internacional permanecem em grande parte estáveis em comparação com 2009, apesar das tendências de oferta e demanda de drogas terem sido desiguais entre regiões e países e entre tipos de drogas.<sup>4</sup>

Para que os usuários de álcool, tabaco e outras drogas tenham um atendimento de qualidade se faz necessário investir na formação de futuros profissionais, dentre eles os enfermeiros, profissionais importantes no processo de transformação social, na implementação de programas que visam à promoção de saúde e prevenção de agravos. Desta maneira, uma questão que merece ser investigada é se a formação que os estudantes de enfermagem recebem durante a graduação é capaz de proporcionar conhecimento apropriado para que se tornem enfermeiros com desempenho profissional satisfatório diante do fenômeno das drogas.

A luz deste contexto, este estudo objetivou compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem acerca do álcool, tabaco e outras drogas no contexto de sua formação acadêmica.

## METODOLOGIA

Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, voltado para a percepção, à intuição e a subjetividade dos participantes sobre álcool, tabaco e outras drogas. Neste tipo de abordagem se verifica uma relação dinâmica entre

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):200-206

*Álcool, tabaco e outras drogas...* o mundo objetivo e a subjetividade do participante que não pode ser traduzido em números.<sup>5,6</sup>

A produção de dados foi realizada em 2012 e utilizou-se entrevistas com 15 acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada de Teresina-PI e tiveram como critérios de inclusão alunos matriculados no último período do curso.

Quanto ao procedimento de análise de dados foi aplicada a técnica de análise de conteúdo, dando um significado amplo e conjugando com os conhecimentos adquiridos ao longo do estudo, respondendo aos objetivos propostos e ao tema. A técnica de análise de dados possui três etapas. A pré-análise que é a fase da organização, podendo adotar como procedimentos a leitura que se fundamenta na interpretação, observando a frequência absoluta e relativa dos dados coletados. A segunda fase seria a exploração do material, onde os dados serão codificados a partir das unidades. E como terceira fase, o tratamento dos resultados e interpretação de registro, na qual é feita a categorização, que consiste na classificação dos elementos segundo suas semelhanças e por diferenciação com posterior reagrupamento, em função de características comuns.<sup>7</sup>

Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNINOVAFAPI (CAAE n. 0445.0.043.000-11).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo contou com 15 participantes, sendo 13 do sexo feminino e dois do sexo masculino. Todos tinham idade entre 21 e 36 anos. Em relação ao estado civil, observou-se que apenas três participantes eram casados e 12 solteiros. No

Leão LMACA, Elias CMV, Castelo Branco FMF *et al.* que se refere a religião, 14 são católicos e um espírita.

Os resultados foram agrupados em duas categorias, sendo a primeira “Conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre álcool, tabaco e outras drogas” e a segunda “Formação acadêmica versus aplicação na prática”.

### **Conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre álcool, tabaco e outras drogas.**

Nesta categoria, observou-se que os acadêmicos de enfermagem, demonstraram pouco conhecimento científico em relação ao tema, sendo baseadas na maioria das vezes somente no senso comum. Desta forma, os dados mostram que os participantes adquiriram os conhecimentos sobre o tema que lhes foram oferecidos durante a graduação somente parcialmente não sendo suficientes para a formação de agentes multiplicadores de prevenção e promoção da saúde mental após sua formação acadêmica como futuros enfermeiros de forma contextualizada e plena.

Durantes as entrevistas, ao ser perguntando aos participantes sobre seus saberes sobre álcool, tabaco e outras drogas, estes utilizaram conceitos bastante generalistas, não sendo considerado um conhecimento de cunho totalmente científico.

*São substâncias químicas que causam efeito muito tóxico no organismo humano e em suas funções mentais (DEP 12)*

*Álcool e tabaco são substâncias químicas onde consumidas podem causar dependência, com isso, problemas de saúde social. Prejudicando o indivíduo em todas as esferas: saúde, social e familiar (DEP 14)*

*Álcool, tabaco e outras drogas...*

Conforme os relatos pode-se compreender que estes conceitos citados pelos participantes são formados com base nas consequências que essas drogas podem proporcionar para o usuário. Consequências que podem ser observadas no cotidiano, na vivência e nas observações realizadas ao longo da vida, não necessitando ter obrigatoriamente um conhecimento científico sobre o tema e discutido em sala de aula. Somente um conceito mostrou aproximação de uma classificação científica, porém incompleta.

*Droga é toda substância capaz de fazer alteração no organismo. O uso do tabaco é muito prejudicial à saúde, pois traz várias doenças como DPOC, problemas cardíacos, aterosclerose, AVC, trombose entre outras (DEP 1).*

A palavra droga se refere a qualquer substância com potencial de alterar o funcionamento de um indivíduo, em função de mudanças fisiológicas e de comportamento. Aquelas que alteram o funcionamento psíquico são denominadas de drogas psicotrópicas. Atuam no cérebro e provocam alterações de pensamento, sentimento e comportamento, sendo diferentes para cada tipo de droga.<sup>8</sup>

Em se tratando da Política Nacional de Atenção ao uso de álcool e outras drogas, obtiveram-se algumas respostas que citavam medidas como as de prevenção, tratamento e acompanhamento dos usuários sem um rigor científico. Outros não souberam responder.

*Política de suma importância, sendo divulgadas através da TV, rádios, só que a população continua usando em excesso e não obedecendo a lei (DEP. 1)*

*Hoje a política tenta amenizar os malefícios causados pelas drogas além do acompanhamento e tratamento dos usuários (DEP. 4)*

Leão LMACA, Elias CMV, Castelo Branco FMF *et al.*  
*A política tem como subsídio para a prevenção e orientação (DEP. 5)*

*A política cobre esses dependentes dando apoio necessário à recuperação (DEP. 6)*

A Política afirma que o planejamento de ações preventivas ao uso de álcool e drogas deve obrigatoriamente considerar a mudança de relação na proporção de ocorrência entre buscar minimizar a influencia de fatores de risco sobre vulnerabilidade dos indivíduos para tal uso; sinergicamente, também deve considerar o reforço dos fatores de proteção. Neste ponto, é fundamental perceber a importância da educação em saúde como estratégia fundamental para a prevenção. Como medidas de prevenção estão: promover assistência em nível de cuidados primários, disponibilizar medicamentos de uso essencial em saúde mental, promover cuidados comunitários, educar a população, envolver comunidades, estabelecer políticas, desenvolver recursos humanos, atuar de forma íntegra, monitorar a saúde mental da comunidade e apoiar mais pesquisas.<sup>2</sup>

A atenção íntegral compreende o desenvolvimento contínuo de fatores de proteção, individuais e coletivos na trajetória de vida das pessoas, prevendo a maximização da saúde nos três níveis de atenção. É necessária a mobilização, o debate com a sociedade e o setor legislativo em várias esferas, para a otimização e a construção de arcabouços legais que amparem as ações necessárias.<sup>2</sup>

Deste modo, nenhum dos graduandos cita a política para a atenção aos usuários de drogas ou a política de enfrentamento ao crack, sendo o conhecimento sobre as políticas públicas bastante limitado.

Neste contexto, estudo justifica esta realidade afirmando que o ensino sobre o uso dessas substâncias durante a formação de enfermeiros não atende, sobremaneira o que a R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):200-206

*Álcool, tabaco e outras drogas...* temática vem impondo à sociedade nos últimos anos, já que este conteúdo é discutido com mais amplitude nas disciplinas que envolvem saúde mental, cuja carga horária não permite habilitar o enfermeiro para atuar de forma adequada em medidas como promoção, prevenção, tratamento e inserção social dos usuários de drogas.<sup>9</sup>

Assim, os profissionais devem ser habilitados para uma abordagem diante dos usuários e familiares, com medidas de prevenção, orientações e encaminhamentos condizentes com o caso encontrado nos diversos serviços de saúde.

### Formação Acadêmica versus Aplicação na prática

O currículo de graduação em enfermagem do local do estudo possui efetivamente três disciplinas que contemplam o conteúdo sobre drogas, sendo elas: Farmacologia, Saúde Mental na Atenção Básica e Saúde Mental em Serviços Especializados. As três disciplinas possuem registros de que esses temas foram abordados em sala de aula. O que se observou nas falas dos participantes foram contradições quanto às disciplinas que ministravam esse conteúdo. Citaram a presença do tema em três disciplinas, duas ou somente em uma disciplina.

*A abordagem foi principalmente nas matérias de saúde mental e psiquiatria (DEP. 4)*

*Foi um assunto bastante abordado, presente em três disciplinas (DEP. 2)*

*Foram abordadas em poucas disciplinas (DEP. 10)*

*A temática droga foi abordada no curso na disciplina de saúde mental (DEP. 15)*

*Em relação à forma de abordagem do tema em sala de aula, para alguns participantes, a forma de apresentação foi bem diversificada,*

Leão LMACA, Elias CMV, Castelo Branco FMF *et al.* citando a realização de seminários, aulas expositivas, palestras e dinâmicas. Entretanto, em relação à aplicação desse conteúdo a prática, não houve essa relação, mas sim apontado não terem recebido um ensinamento apropriado para a sua formação como enfermeiros.

*Por meio de palestras e dinâmicas (DEP. 6)*

*Foi abordado durante o decorrer do curso com aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos (DEP. 9)*

*Participamos de palestras que nos orientou (DEP. 11)*

*Nós, como acadêmicos não fizemos nada na prática para o combate das drogas (DEP. 13).*

Em relação aos conteúdos ministrados nas aulas no decorrer da graduação de enfermagem, os participantes citaram, principalmente as causas do consumo, efeitos da droga, recuperação da dependência, prejuízos ocasionados nos indivíduos, tratamentos, atuação de enfermagem no acompanhamento e recuperação.

*O foco das aulas era sempre mostrar os prejuízos das drogas, de como ela atingia o indivíduo fisicamente, biologicamente e mentalmente, ensinar como a enfermagem atua ajudando no acompanhamento e recuperação dos dependentes (DEP. 3)*

*Foram focados os danos causados, bem como o tratamento e definições de acordo com cada tipo (DEP. 7)*

*Foi abordado de forma diversificada mostrando causas, efeitos e como se pode se expandir a outras pessoas (DEP. 8)*

Os profissionais de enfermagem são agentes-chave no processo de transformação social do país, participando no desenho e na implantação

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):200-206

*Álcool, tabaco e outras drogas...* de programas e projetos de promoção de saúde, prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas e interação social. Saber o que perguntar e como perguntar ao paciente, se ele faz uso de drogas deve fazer parte do processo de aprendizado do enfermeiro. A reação do cliente às perguntas realizadas pelos profissionais, muitas vezes, está condicionada à forma como é feita a abordagem<sup>10</sup>.

Em nenhuma das respostas dos participantes deste estudo se observou citações do modelo de atenção integral de prevenção, promoção e proteção à saúde de usuários de álcool e outras drogas, citavam de maneira não metodológica as medidas de combate e controle das drogas, sem se incluírem como profissionais de saúde que irão participar, após a formação, do sistema de saúde no atendimento a esses usuários.

A atuação do enfermeiro não deve ser pautada na perspectiva de atendimento voltado para os malefícios causados pela droga, mas direcionado para ações que promovam saúde ou previnam agravos como é preconizado pela Política Nacional, em detrimento da falta de formação necessária na academia, relatando que o tema das drogas até fora abordado em salas de aula, mas de maneira tradicional com o ensino pautado na teoria.<sup>11</sup>

Deste modo se faz necessário, para supri essa lacuna do distanciamento da teoria a prática, que o ensino sobre o consumo de álcool, tabaco e outras drogas esteja integrado a prática e seja processual já que se trata de conteúdo complexo e interdisciplinar e deve ser contemplado em todo o curso de formação.

## CONCLUSÃO

O estudo mostra uma predominância de pouco conhecimento dos participantes sobre álcool, tabaco e outras drogas, com informações

Leão LMACA, Elias CMV, Castelo Branco FMF *et al.* pontuais, sem uma reflexão mais densa sobre o tema em questão, sobre as políticas de enfrentamento e as ações dos enfermeiros.

Para uma melhor formação e atuação de futuros enfermeiros nos serviços de saúde no que concerne ao atendimento de usuários de drogas, é necessário que durante o curso de graduação haja um maior incentivo à pesquisas científicas na área, projetos e cursos de extensão e inserção do conteúdo de forma mais específica no currículo, contextualizando o aluno na temática discutida e proporcionando a aplicação desse conteúdo a prática.

O incentivo à busca de conhecimento gerando uma maior ênfase na problemática é importante, pois atualmente o índice de usuários de drogas vem aumentando consideravelmente, e, conseqüentemente há uma maior necessidade de profissionais qualificados para atender a essa demanda.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. Ministério da Saúde: Brasília; 2004.

2. Conselho Nacional Antidrogas (Br). Política nacional sobre drogas. Brasília; 2005.

3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Ministério da Saúde: Brasília; 2004.

4. UNODUC. Word Drug Report 2013. United Nation. New York; 2013.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):200-206

*Álcool, tabaco e outras drogas...*

5. Figueiredo NMA. Método e Metodologia na pesquisa científica. 3th ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora; 2008.

6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec: Abrasco; 2004.

7. Bardin L. Analise de Conteúdo. Trad: Luís Antero Romero, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70; 2011.

8. Domingos NAM, Domingos JCV. Levantamento sobre o uso de álcool e drogas em universitários. Rev Bras Ter Cogn 2005;1(1):75-82.

9. Cordeiro BRC. Questões macrossociais das drogas e saberes dos estudantes de enfermagem. Esc Anna Nery 2008;12(2): 323-8.

10. Lopes GT, Luis MAV. A Formação do Enfermeiro e o Fenômeno das Drogas no Estado do Rio de Janeiro - Brasil: Atitudes e Crenças. Rev. Latino-am Enfermagem 2005;13(spe): 332-40.

11. Goncalves SSPM, Tavares CMM. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. Esc Anna Nery 2007;11(4):586-92.

**Recebido em: 05/08/2013**

**Revisões Requeridas: não**

**Aprovado em: 25/10/2013**

**Publicado em: 27/12/2013**